**AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA REDE CEGONHA A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS EM UMA MATERNIDADE NO AGRESTE ALAGOANO**

Kleviton Leandro Alves dos Santos1; Jéssica Sanielly da Silva Pereira2; Milena dos Santos Barbosa3; Analice Odina4; Maria Luana Faustino5; Ana Paula Ramos da Silva Duarte6

1Graduando em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail: klevitonl@gmail.com; 2Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão; 3Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão; 4Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão. 5 Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão; 6Enfermeira Obstetra, Mestra, Docente da Faculdade CESMAC do Sertão.

**INTRODUÇÃO:** Em 2011, por meio da Portaria GM/MS nº 1.459/2011, o Ministério da Saúde instituiu a Rede Cegonha (RC), sendo uma estratérgia de cuidados que assegura às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e o provimento contínuo das ações de atenção à saúde materna e infantil (THEOPHILO; RATTNER; PEREIRA, 2018). **OBJETIVOS:** Investigar se rede cegonha está alcançando níveis satisfatórios de atendimento mediante a opinião de suas próprias usuárias. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de campo, qualitativa de caráter descritivo transversal, que foi realizada em uma Maternidade no Agreste Alagoano. Aprovada pelo CEP do Centro de Estudos Superiores de Maceió - CESMAC sob o parecer de número 2.904.928 (CAAE 95731218.2.0000.0039). Realizada de setembro a outubro de 2018. A amostra foi composta por 61 puérperas atendidas pela estratégia da Rede Cegonha. O instrumento de coleta foi um questionário estruturado fundamentado nos componentes da Rede Cegonha: Pré-natal; Parto e nascimento; Puerpério e atenção integral à saúde da criança; Sistema logístico. Após a coleta, os dados foram tabulados no Microsoft Excel® 2010. **RESULTADOS:** Em relação ao pré-natal 98% das puérperas realizaram, através do Sistema Único de Saúde. Em relação à realização da visita para conhecer a Maternidade antes do parto apenas 8% das puérperas haviam realizado, 92% puérperas não. Na classificação do atendimento na maternidade, 57%, apontaram excelência e 5% ruim, não foi atribuída pontuação para péssimo. **CONCLUSÃO:** Apesar das opiniões favoráveis ao atendimento, ficou evidente nesse estudo a necessidade da implementação de ações para tornar conhecida a estratégia, também ações de saúde que valorizem mais os aspectos emocionais e individuais, para que dessa forma essas mulheres possam dispor, realmente, de uma assistência que priorize a qualidade e a humanização seguindo a estratégia da Rede Cegonha.

**DESCRITORES:** Rede Cegonha. Serviços de Saúde Materno-Infantil. Qualidade dos Serviços de Saúde.

**REFERÊNCIAS:**

THEOPHILO, Rebecca Lucena; RATTNER, Daphne; PEREIRA, Éverton Luís. Vulnerabilidade de mulheres negras na atenção ao pré-natal e ao parto no SUS: análise da pesquisa da Ouvidoria Ativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 23, n. 11, p.3505-3516, nov. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320182311.31552016> Acessado em 21 Mai. 2019, 17:14:03.